



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições de Lei e de nossos Estatutos Sociais, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2000. Aproveitamos a oportunidade para reiterar a todos os nossos funcionários e colaboradores os agradecimentos da empresa pelos seus esforços e dedicação, bem como aos nossos acionistas pela confiança e apoio sempre presentes.

São Paulo, 02 de março de 2001
ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Em milhares de reais)

A T I V O	2000	1999	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2000	1999
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	371	126	Fornecedores	4.323	7.662
Aplicações financeiras	29.191	13.619	Financiamentos	7.660	6.360
Contas a receber	33.753	32.001	Salários e contribuições sociais	8.380	9.419
Estoques	13.883	12.662	Impostos a recolher	4.333	2.463
Impostos a recuperar	188	238	Imposto de renda e contribuição social	12.502	8.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.176	3.033	Energia elétrica	1.860	552
Outros ativos	3.254	2.080	Outras obrigações	4.724	3.438
Despesas antecipadas	519	612	Total do circulante	43.782	38.507
Total do circulante	84.335	64.371	Exigível a longo prazo		
Realizável a longo prazo			Financiamentos	18.945	14.859
Depósitos judiciais	7.424	6.463	Impostos e contribuições em discussão judicial	14.971	17.144
Empréstimos compulsórios	216	463	Total do exigível a longo prazo	33.916	32.003
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.231	2.671	Patrimônio líquido		
Total do realizável a longo prazo	11.871	9.597	Capital social	62.359	62.359
Permanente			Reserva de capital	1.959	1.656
Investimentos	4.139	4.539	Reserva de reavaliação	24.406	29.278
Imobilizado	122.716	126.066	Reserva de lucros	7.058	4.416
Diferido	4.120	4.521	Lucros acumulados	53.701	40.875
Total do permanente	130.975	135.126	Total do patrimônio líquido	149.483	138.584
Total do ativo	227.181	209.094	Total do passivo e patrimônio líquido	227.181	209.094

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1998	118.140	1.623	34.092	2.779	39.288	195.922
Redução de capital - AGE de 30 de novembro	(55.781)	-	-	-	-	(55.781)
Incentivos fiscais	-	33	-	-	-	33
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(4.814)	-	4.814	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.716)	(1.716)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.652	29.652
Constituição da reserva legal	-	-	-	1.637	(1.637)	-
Dividendos - AGE de 15 de junho	-	-	-	-	(10.735)	(10.735)
Dividendos - AGE de 16 de novembro	-	-	-	-	(7.732)	(7.732)
Dividendos - AGE de 16 de dezembro	-	-	-	-	(7.401)	(7.401)
Dividendos - AGE de 27 de dezembro	-	-	-	-	(3.658)	(3.658)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	62.359	1.656	29.278	4.416	40.875	138.584
Incentivos fiscais	-	303	-	-	-	303
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(4.872)	-	4.872	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.669)	(1.669)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	49.637	49.637
Constituição de reserva legal	-	-	-	2.642	(2.642)	-
Juros sobre o capital próprio - AGE de 13 de dezembro	-	-	-	-	(11.013)	(11.013)
Dividendos - ACA de 25 de fevereiro	-	-	-	-	(7.112)	(7.112)
Dividendos - AGE de 26 de junho	-	-	-	-	(14.562)	(14.562)
Dividendos - AGE de 16 de dezembro	-	-	-	-	(4.685)	(4.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	62.359	1.959	24.406	7.058	53.701	149.483

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional - A Sociedade tem por objeto a industrialização, importação, exportação e comercialização de soda cáustica, cloro e produtos químicos derivados, a prestação de serviços a terceiros inerentes a essas atividades, a representação, por conta própria ou de terceiros, de firmas nacionais e estrangeiras e a participação no capital de outras sociedades como sócia, cotista ou acionista.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, as quais, a partir da extinção da correção monetária de balanço pela Lei nº 9.249/95, não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, eram reconhecidos com base na variação da UFIR. As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis: **(a)** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. **(b)** As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. **(c)** A provisão para devedores duvidosos reflete a expectativa da Administração com perdas na realização do Contas a Receber. **(d)** Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre os custos médios das compras e/ou de produção e os custos de reposição e/ou os valores de realização. A provisão para estoques de giro lento foi constituída para os estoques sem movimentação há mais de 36 meses. **(e)** Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para ajustá-los ao valor de realização, quando aplicável. **(f)** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, considerando-se a duração econômica estimada dos bens. A reavaliação foi procedida com base em avaliação efetuada por peritos independentes em exercícios anteriores. **(g)** O diferido está registrado ao custo acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas amortizações calculadas em prazos entre cinco e dez exercícios. **(h)** Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios. **(i)** As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo circulante e realizável a longo prazo, decorrem de despesas apropriadas ao resultado, consideradas temporariamente indedutíveis para fins fiscais. **(j)** O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

3 - Contas a receber

	2000	1999
Contas a receber - mercado interno	33.250	27.612
Contas a receber - mercado externo	6.892	6.933
Duplicatas em cobrança judicial	211	438
Contratos a receber	35	298
Provisão para devedores duvidosos	(1.275)	(2.600)
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues - ACE	(5.414)	(841)
Outras contas a receber	54	161
Total	33.753	32.001

4 - Estoques

	2000	1999
Produtos acabados	3.421	2.251
Provisão para ajuste a valor de mercado	(1.382)	-
Produtos em processo	1.282	922
Matérias-primas	1.993	1.497
Materiais de manutenção e outros	7.240	6.738
Materiais auxiliares e embalagens	1.382	861
Adiantamento a fornecedores - matérias-primas	2.019	393
Provisão para estoques de giro lento	(2.072)	-
Total	13.883	12.662

5 - Investimentos

	2000	1999
Incentivos fiscais	6.135	4.323
Empréstimos compulsórios - Eletrobrás	2.083	2.083
Outros	6	8
Provisão para perdas	(4.085)	(1.875)
Total	4.139	4.539

6 - Imobilizado

	2000	1999		
	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terenos	10.619	-	10.619	10.619
Edifícios e benfeitorias	24.065	(12.812)	11.253	11.715
Máquinas, instalações e equipamentos e material auxiliar	502.643	(428.702)	73.941	84.122
Veículos	1.333	(681)	652	564
Móveis e utensílios	5.301	(3.057)	2.244	463
Direito de uso	1.721	(972)	749	953
Imobilizações em andamento	23.258	-	23.258	17.630
Total	568.940	(446.224)	122.716	126.066

A depreciação do exercício, que foi substancialmente absorvida no custo de produção, é de R\$ 16.436 (1999 - R\$ 16.263). A depreciação da reavaliação, incluída nessas parcelas, somou R\$ 4.872 (1999 - R\$ 4.814). Esse valor foi transferido da reserva de reavaliação para lucros acumulados.

7 - Diferido

	2000	1999		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Despesas pré-operacionais	3.959	(1.430)	2.529	2.928
Estudos e pesquisas	1.062	-	1.062	772
Sistemas de computador	1.458	(1.093)	365	657
Desenvolvimento de projetos	164	-	164	164
Total	6.643	(2.523)	4.120	4.521

8 - Financiamentos

	Taxas anuais de juros e comissões	2000	1999
BNDES	3,4% a 5,9% + TJLP	26.605	21.219
Total		26.605	21.219
Parcelas de curto prazo		(7.660)	(6.360)
Parcelas de longo prazo		18.945	14.859

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	2000	1999
Em 2001	-	5.833
Em 2002	8.745	5.416
Em 2003	6.859	3.610
Em 2004	3.084	-
Em 2005	257	-
Total	18.945	14.859

Em garantia dos financiamentos foram concedidos hipoteca dos imóveis de Cubatão, alienação fiduciária de bens e avais dos diretores.

9 - Outras obrigações

	2000	1999
Serviços técnicos e profissionais	2.198	1.559
Compromisso com clientes	570	360
Provisão com gastos de assistência médica	226	232
Frete	485	198
Provisão para materiais consumidos na produção	398	314
Provisão para gastos com previdência privada	413	360
Outras obrigações e compromissos	434	415
Total	4.724	3.438

10 - Impostos e contribuições em discussão judicial - Os seguintes impostos e contribuições estão sendo discutidos judicialmente:

	2000	1999
Com depósitos judiciais:		
Imposto de renda (a)	5.816	5.341
ICMS	227	208
Taxa de renovação da Marinha Mercante	112	103
Encargos trabalhistas	715	554
IPU	554	257
Subtotal	7.424	6.463
PIS (b)	4.911	4.509
Créditos extemporâneos - ICMS (c)	-	5.108
INSS - autônomos	523	480
CPMF	2.113	584
Total	14.971	17.144

(a) Correção monetária das parcelas do imposto de renda do exercício de 1989 e imposto de renda sobre lucro líquido e contribuição social de 1990. **(b)** Durante o exercício de 1999, a Sociedade obteve decisão favorável em primeira instância à compensação dos valores recolhidos a maior a título de PIS no período de outubro de 1992 a setembro de 1995. O processo encontra-se pendente de julgamento final em 31 de dezembro de 2000. **(c)** ICMS sobre aquisições de ativo imobilizado no período de janeiro de 1992 a outubro de 1996, compensado em exercícios anteriores e pago pela Sociedade no final do exercício de 2000.

11 - Participação dos empregados nos resultados - A Sociedade firmou acordo coletivo com seus funcionários estabelecendo uma participação no resultado. Em decorrência desse acordo coletivo, o montante de R\$ 3.067 (1999 - R\$ 2.090), referente à participação dos empregados no resultado, está sendo provisionado nas demonstrações contábeis.

12 - Capital social e dividendos - O capital social integralizado está representado por 165.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a uma remuneração de, no mínimo, 50% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da lei societária. A Sociedade efetuou pagamentos de dividendos, bem como de juros sobre o capital próprio, "imputados" aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2000	1999
Receita operacional bruta		
Vendas de produtos	313.513	266.056
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre vendas	(59.497)	(49.334)
Abatimentos	(323)	(718)
Receita operacional líquida	253.693	216.004
Custo dos produtos vendidos	(159.831)	(145.479)
Lucro bruto	93.862	70.525
Despesas operacionais		
Despesas com vendas	(4.168)	(4.903)
Gerais e administrativas	(11.101)	(12.993)
Gratificações aos administradores	(768)	(783)
Honorários dos administradores	(2.259)	(1.624)
Despesas financeiras líquidas	(12.251)	(4.639)
Lucro operacional	63.315	45.583
Resultado não operacional	(1.598)	38
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.717	45.621
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(21.729)	(16.818)
Diferido	1.703	2.939
Lucro antes das participações	41.691	31.742
Participação dos empregados nos resultados	(3.067)	(2.090)
Reversão de juros sobre o capital próprio	11.013	-
Lucro líquido do exercício	49.637	29.652
Lucro por ação no final do exercício - R\$	300,83	179,71

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
Origens de recursos		
Das operações-		
Lucro líquido do exercício	49.637	29.652
Itens que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciação e amortização	17.455	16.954
Baixa dos bens do imobilizado	472	142
Baixa de investimentos	3	108
Provisão para perda em investimentos	1.000	-
Imposto de renda diferido	(1.560)	(2.671)
Provisão para impostos e contribuições em discussão judicial	(2.173)	6.074
Recursos provenientes das operações	64.834	50.259
Incentivos fiscais	303	33
Baixa de investimentos por incorporação	-	56.636
Aumento do exigível a longo prazo	11.625	5.108
Imposto de renda e contribuição social por realização da reserva de reavaliação	(1.669)	(1.716)
Total das origens	75.093	110.320
Aplicações de recursos		
Dividendos distribuídos	26.359	29.526
Juros sobre o capital próprio	11.013	-
Redução de capital social	-	55.781
Aquisições de investimentos	603	348
Aquisições de bens do		